

Colaboradores deste número

ANDRÉ RANGEL RIOS

Doutor em Philosophie und Sozialwissenschaft I - Freie Universität Berlin (1991). Atualmente é professor adjunto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Escritor de ficção (*Aposta*, 7 Letras, 2007; *Dentro do Teatro de Marionetes*, Record, 2007; *Kant em Coma*, 7 Letras, 2006; *Nada ou Isto não é um livro*, Garamond, 2000). Tem experiência na área de Filosofia, com ênfase em História da Filosofia, atuando principalmente nos seguintes temas: literatura comparada, saúde coletiva, bioética, filosofia, estudos da religião, estudos pós-coloniais e narrativa e medicina.

ANTONIO ANDRADE

Professor adjunto da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Sua tese de doutorado em Literatura Comparada, defendida na Universidade Federal Fluminense (UFF), intitula-se "Por uma comunidade desejanter: um estudo sobre Néstor Perlongher e Severo Sarduy". Já publicou diversos artigos sobre poesia contemporânea brasileira e hispano-americana. Suas pesquisas enfocam, particularmente, as relações entre concretismo e neobarroco. Recentemente, tem se dedicado a investigar as interfaces entre o processo de letramento literário e a formação de professores de língua materna e estrangeira.

ARNALDO ROSA VIANNA NETO

Professor Adjunto de Literatura Francesa, Literaturas Francófonas e Língua Francesa da Universidade Federal Fluminense (UFF). Pós-Doutor em Literatura Comparada, com Projeto de Pesquisa desenvolvido junto ao Programa de Pós-Graduação em Letras Neolatinas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ, 2006-2007); Doutor em Literatura Comparada, pela Universidade Federal Fluminense (UFF), com Doutorado-Sanduiche em Literatura Comparada na Université du Québec à Montréal (UQAM), financiado por Bolsa do Programa de Doutorado no País com Estágio no Exterior (PDEE), da CAPES (2002).

DAVI ANDRADE PIMENTEL

É Doutorando em Literatura Comparada pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Tem experiência na área de Literatura, com ênfase nas narrativas ficcionais do escritor francês Maurice Blanchot e no pensamento crítico blanchotiano sobre o espaço literário.

ÉRIKA NOGUEIRA DE ANDRADE STUPIELLO

Doutora em Estudos Linguísticos – Estudos da Tradução (2010), pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) de São José do Rio Preto. É especialista em Comércio Internacional desde 2003. Possui publicações em periódicos especializados e trabalhos em anais de eventos no Brasil e no Exterior (Estados Unidos e Alemanha). Apresentou trabalhos em eventos científicos no exterior (Canadá e Alemanha) e no Brasil. É pesquisadora na área de Estudos da Tradução (ética e tecnologias de tradução). É tradutora pública e intérprete comercial desde 2001; tradutora técnica e intérprete de conferências desde 1997.

JACOB ROGOZINKSI

Professor de filosofia na Universidade de Estrasburgo, doutorou-se em 1993 pela École de Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS), sob a orientação de Claude Lefort. Foi diretor de pesquisa no Collège Internationale de Philosophie (1986-1992). É autor de estudos sobre Antonin Artaud, notadamente *Guérir la vie. La passion d'Antonin Artaud* (Les éditions du Cerf, 2011). Publicou *Faire part: cryptes de Derrida* (2005). Foram publicados em português o livro *O Dom da lei: Kant e o enigma da ética* (Editora Paulus, 2009), alguns artigos (“Tutuguri - ou o ritmo de Artaud”, *Revista Alea*, v. 3, 2001, trad. Marcelo Jacques de Moraes) e o capítulo “Vejam, isto é meu sangue (ou: a paixão segundo D.N.N.)”, trad. Carla Miguelote, na coletânea *Valores do abjeto*, EdUFF, 2008.

JAIME GINZBURG

Doutor em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS, 1997). Atualmente é Professor Livre-docente de Literatura Brasileira da Universidade de São Paulo (USP), e bolsista 1D do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Foi Professor Visitante CNPq na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Foi Professor Visitante na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), em São José do Rio Preto. Realizou Pós-doutorado na UFMG. Como Visiting Professor, com bolsa da Fulbright Foundation, lecionou Cultura Brasileira na University of Minnesota. Atua na área de Literatura Brasileira, principalmente em literatura brasileira de 1930 ao presente, literatura comparada, autoritarismo, violência, direitos humanos, repressão e melancolia. Coordenou o Programa de Pós-Graduação em Literatura Brasileira na FFLCH-USP. Participa do NADIR (Núcleo de Antropologia do Direito da Universidade de São Paulo). Integra o Projeto Interunidades em Violência, Democracia e Direitos do NEV (Núcleo de Estudos da Violência) da USP.

JOSÉ CÂNDIDO DE OLIVEIRA MARTINS

Doutor em Teoria da Literatura, é docente e investigador da Universidade Católica Portuguesa (Braga). Nesta instituição, tem leccionado várias disciplinas: Teoria do Texto Literário; Literatura Portuguesa (Moderna); História da Arte Moderna; e Retórica e Argumentação. Tem ainda colaborado com outras universidades ao nível da graduação e da pósgraduação (mestrado e doutoramento), em Portugal e noutros países (Espanha, França, Brasil, Polónia, etc.). Além de artigos vários para revistas da especialidade, de participação em congressos e colóquios, e de colaboração em diversas obras colectivas, publicou alguns livros: *Teoria da Paródia Surrealista* (Braga, 1995); *Para uma Leitura de 'Maria Moisés' de Camilo Castelo Branco* (Lisboa, 1997); *Naufração de Sepúlveda. Texto e Intertexto* (Lisboa, 1997); *Para uma Leitura da Poesia de Bocage* (Lisboa, 1999); *Para uma Leitura da Poesia Neoclássica e PréRomântica* (Lisboa, 2000); *Fidelino de Figueiredo e a Crítica da Teoria Literária*

Positivista (Lisboa, 2007); e *Viajar com... António Feijó* (Porto, 2009). No campo da publicação de autores da literatura portuguesa, organizou a edição de vários autores, com fixação do texto e introdução crítica: Camilo Castelo Branco, *Eusébio Macário / A Corja* (Porto, 2003) e *Novelas do Minho* (Porto, 2006); António Feijó, *Poesias Completas* (Porto, 2004) e *Poesias Dispersas e Inéditas* (Porto, 2005); Teófilo Carneiro, *Poesias e Outros Dispersos* (Guimarães, 2006); Diogo Bernardes, *O Lima* (2009).

MARGARETH DOS SANTOS

Doutora em Letras (Língua Espanhola e Literatura Espanhola e Hispano-Americana) pela Universidade de São Paulo (USP, 2006). Atualmente é professora, em regime RDIDP, da USP. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Literaturas Estrangeiras Modernas, atuando principalmente nos seguintes temas: Goya, literatura espanhola pós-guerra, Tiempo de silencio, cinema espanhol e caprichos, desastres da guerra. Atualmente desenvolve um projeto de pesquisa relacionado à poesia da geração dos anos 1950, Espanha.

MARIA CLARA CASTELLÕES DE OLIVEIRA

Doutora em Estudos Literários pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG, 1996-2000). Realizou o doutorado-sanduíche na University College London (1997). Entre setembro de 2010 e agosto de 2011 realizou o seu pós-doutoramento, orientada por Márcio Seligmann-Silva, da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Desde 1985 é professora do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), no qual, como professora associada 2, ministra disciplinas do Bacharelado em Letras - Ênfase em Tradução: Inglês, da Licenciatura em Língua Inglesa e do Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos Literários. Exerceu, entre julho de 2004 e março de 2007, a coordenação do Programa de Pós-Graduação em Letras (Mestrado em Teoria da Literatura e em Lingüística) da UFJF. Entre março e julho de 2007, coordenou o Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos Literários da UFJF (com mestrado e doutorado), criado em sua gestão, a partir do desmembramento do antigo PPG-Letras. Seus interesses de pesquisa se dividem entre ética na/da tradução, historiografia da tradução, tradução literária e teoria e crítica literárias.

MARIA CONCEIÇÃO MONTEIRO

Doutora em Literatura Comparada (Universidade Federal Fluminense (UFF) e Nottingham University, 1998) com pós-doutorado na área de Literatura Inglesa (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP, 2002). Atualmente é professora titular de Literaturas de Língua Inglesa da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Pesquisadora do CNPq. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Literatura Inglesa, atuando principalmente nos seguintes temas: identidade, gênero, feminismo, gótico e narrativa.

MARIA CRISTINA FRANCO FERRAZ

Professora Titular de Teoria da Comunicação da Universidade Federal Fluminense (UFF), pesquisadora do CNPq, doutora em Filosofia pela Universidade de Paris I - Sorbonne (1992), com três estágios de pós-doutoramento em Berlim (Instituto Max Planck de História da Ciência, em 2004, e Centro de Pesquisa em Literatura e Cultura, em 2007 e 2010). Coordena na UFF o Doutorado Internacional Erasmus Mundus “Cultural Studies in Literary Interzones”. Publicou os seguintes livros: *Nietzsche, o bufão dos deuses* (Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994/Ediouro: 2009 e Paris: Harmattan, 1998), *Platão: as artimanhas do fingimento* (Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1999/Ediouro: 2009 e Lisboa: Nova Vega, 2010), *Nove variações sobre temas nietzschianos* (Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002) e *Homo deletabilis - corpo, percepção, esquecimento: do século XIX ao XXI* - (Rio de Janeiro: Garamond, 2010).

META ELISABETH ZIPSER

Professora associada da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Atua no curso de Graduação em Letras e junto à PGET - Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução no qual orienta trabalhos voltados à Tradução Jornalística e outras modalidades comunicativas em abordagem funcionalista. É Doutora em Língua e Literatura Alemã pela Universidade de São Paulo (USP) com enfoque na área da Tradução. Coordena o grupo de pesquisa TRAC - Tradução e Cultura e coordena projetos de extensão voltados ao ensino de língua alemã em comunidades afins. Linhas de pesquisa: tradução jornalística, cultura e funcionalismo para os estudos da tradução.

MICHEL DEGUY

Poeta, filósofo e professor emérito de literatura (Université de Paris 8). Foi membro dos grupos responsáveis pelas revistas *Poésie, Critique, Les Temps Modernes*. Presidiu o *Collège International de Philosophie* e a *Maison des Écrivains*. Recebeu dois dos mais importantes prêmios literários franceses, o *Grand Prix national de la poésie* e o *Grand Prix de Poésie de l'Académie Française*. Publicou, entre outros, os livros *Les Meurtrières* (1959), *Poèmes de la Presqu'île* (1961), *Où dire* (1966), *Poèmes 1960-1970*, *La Machine matrimoniale ou Marivaux* (1982), *L'Énergie du désespoir, ou d'une poétique continuée par tous les moyens* (1998). Foram publicados no Brasil, além de alguns textos em revistas como a *Inimigo rumor* e *Modo de usar*, uma antologia de seus poemas, com tradução e organização de Paula Glenadel e Marcos Siscar, na coleção *Ás de Colete*, dirigida pelo poeta Carlito Azevedo para a Cosac Naify, em 2004, e o livro de ensaios *Reabertura após obras* (Editora da Unicamp, 2011), também com tradução de Glenadel e Siscar.

MICHELLE DE ABREU AIO

Mestranda em Estudos da Tradução pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC, 2009/2011) e cursando Pós-Graduação Lato Sensu em Tradução de Inglês pela Universidade Gama Filho (2011/2012). Pesquisa os temas: português brasileiro e europeu, tradução jornalística, tradução e cultura. É tradutora credenciada pelo SINTRA Sindicato Nacional dos Tradutores, filiado à FIT Federação Internacional de Tradutores. Membro do grupo de pesquisa TRAC - Tradução e Cultura (UFSC). Possui o seguinte site pessoal: www.traduzirideias.com.br

MILLA BENICIO RIBEIRO DE ALMEIDA

É doutoranda em Comunicação e Cultura (Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)). Professora no curso de Direito da Unilasalle-RJ.

PEDRO DOLABELA CHAGAS

Doutor em Literatura Comparada pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ, 2007) e em Estética e Filosofia da Arte pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG, 2010). Tem experiência na área de Letras e Filosofia, com ênfase em epistemologia do pensamento estético, teoria literária, literatura brasileira e norte-americana.

RENAN JI

Mestre em Literatura Brasileira pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Atualmente é doutorando em Estudos Literários pela Universidade Federal Fluminense (UFF).

ROSARIO LÁZARO IGOA

Doutoranda na Pós-Graduação em Estudos da Tradução, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Foi Professora G1 em Teoria da Comunicação na Licenciatura em Ciências da Comunicação da Universidad de la Republica (UDELAR), Uruguai. Pesquisa em tradução literária, paratexto e poesia traduzida.

SANDRA REGINA GOULART ALMEIDA

Doutora pela University da Carolina do Norte em Chapel Hill (1994), com pós-doutorado em Literatura Comparada pela Universidade Columbia, em Nova Iorque. É Professora Titular de Estudos Literários da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq (1D) e do Programa Pesquisador Mineiro da FAPEMIG. Foi Presidente da Associação Brasileira de Estudos Canadenses (2001-2003), Diretora de Relações Internacionais da UFMG (2002-2006), Secretária da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística (ANPOLL) (2008-2010), Subcoordenadora do GT Mulher na Literatura da ANPOLL (2002-2004) e Coordenadora do Centro de Estudos sobre a Índia da UFMG (2008-2010). Foi coordenadora do Projeto de Cooperação Internacional, financiado pela CAPES e FIPSE, entre a UFMG, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Wayne State

University e New York Univeristy (2002-2009). Coordena ainda os grupos de pesquisa: O discurso de autoria feminina nas literaturas de língua inglesa, espaços da literatura contemporânea (com Maria Zilda Ferreira Cury); Memorial de Minas Gerais (com Heloisa Starling, Carlos Antonio Brandão e Bruno Viveiros). É coordenadora adjunta da área de Letras e Linguística da CAPES. Atua na área de Literatura Comparada e Literaturas de Língua Inglesa, pesquisando principalmente os seguintes temas: literatura contemporânea, crítica literária feminista, estudos de gênero, literatura pós-colonial, tradução cultural, estudos da diáspora e do espaço na literatura contemporânea.

SILVIANO SANTIAGO

Escritor, poeta, professor, tradutor, ensaísta e crítico literário. Fez Doutorado na Universidade de Paris, Sorbonne, onde defendeu tese sobre André Gide. Lecionou nas universidades de New Mexico, Rutgers, Toronto, New York at Bufafalo e Indiana. No Brasil, lecionou na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RIO) e na Universidade Federal Fluminense (UFF). Foi também diretor do Centro de Pesquisa da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB). Principais obras nos gêneros romance e contos: *O banquete* (1970); *O olhar* (1974); *Em liberdade* (1981); *Stella Manhattan* (1985); *Uma história de família* (1992); *Viagem ao México* (1995). Poesia: *Salto* (1970); *Crescendo durante a guerra numa província ultramarina* (1978); *Cheiro forte* (1993) e *Heranças* (2008). No gênero ensaio e memórias, destacam-se: *Viagem ao México* (1997); *O cosmopolitismo do pobre: crítica literária e crítica cultural* (2004); *O falso mentiroso: memórias* (2004); *As raízes e o labirinto da América Latina* (2006); *A vida como literatura: o amanuense belmiro* (2006). Em 2010, recebeu o Prêmio Governo de Minas Gerais de Literatura 2010, pelo conjunto de sua obra.

SÔNIA MARIA MATERNO DE CARVALHO

Professora na Universidade Federal Fluminense (UFF). Doutora em Letras Neolatinas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ, 1999). Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Línguas Estrangeiras Modernas. Vem atuando principalmente nos seguintes temas: feminino, escrita, loucura.

VANDERLEI JOSÉ ZACCHI

Doutor em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês pela Universidade de São Paulo (USP, 2009). Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e associado adjunto no Centre for Globalization and Cultural Studies da Universidade de Manitoba, Canadá. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Ensino de Língua Inglesa, atuando principalmente nos seguintes temas: inglês como língua hegemônica, formação de professores, novos letramentos e cultura e identidade.

VICENTINA MARANGON

Graduada em Letras (português-francês) e especialista em estudos de Tradução pela Universidade Federal Fluminense (UFF).